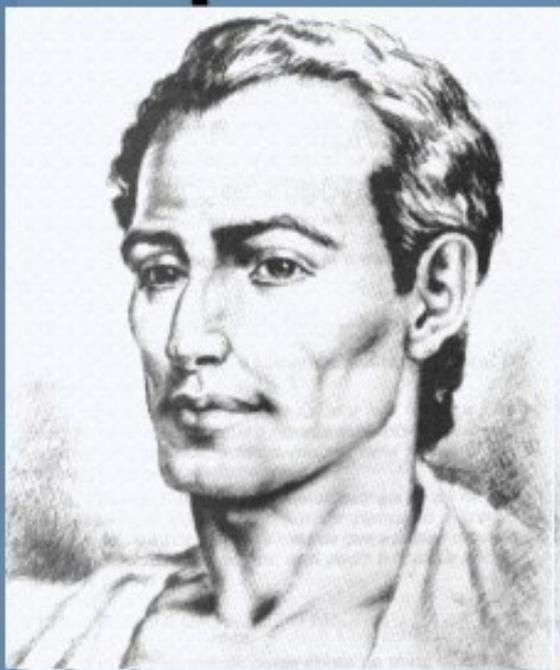


# Religião dos Espíritos



*Emmanuel*

**Psicografia - Chico Xavier**

**CAPÍTULO XXVIII – Desce elevando**

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)**

Iniciamos o estudo da obra “Religião dos Espíritos” de Emmanuel – psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier – publicado em 1960 pela Federação Espírita Brasileira.

Nesta construção apresentaremos o próprio capítulo e complementos, visando enriquecer o conhecimento.

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)

### Índice

<b>Assunto</b>	<b>Origem</b>	<b>Página</b>
Capítulo XXVIII – Desce elevando	O Consolador	04
Complementos		
Examina o teu desejo	O Consolador	05
O Grande Enigma	O Consolador	06
Siga em frente	O Consolador	09

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)

### Desce elevando

Reunião pública 20/04/1959

Questão 1.018

Desce, elevando aqueles que te comungam a convivência, para que a vida em torno suba igualmente de nível.

Se sabes, não firas o ignorante. Oferece-lhe apoio para que se liberte da sombra.

Se podes, não oprimas o fraco. Ajuda-o, de alguma sorte, a fortalecer-se, para que se faça mais útil.

Se entesouraste a virtude, não humilhes o companheiro que o vício ensandece. Estende-lhe a bênção do amor como adequada medicação.

Se te sentes correto, não censures o irmão transviado em desajustes do espírito. Dá-lhe o braço fraterno para que se renove.

Se ajudas, não recrimines quem te recebe o socorro. Pão amaldiçoado é veneno na boca.

Se ensinas, não flageles quem te recebe a lição. Benefício com açoite é mel em taça candente.

Auxilia em silêncio para que o teu amparo não se converta em tributo espinhoso na sensibilidade daqueles que te recolhem a dádiva, porque toda caridade a exhibir-se no palanque das conveniências do mundo é sempre vaidade, em forma de serpe no coração, e toda modéstia que pede o apreço dos outros, para exprimir-se, é sempre orgulho em forma de lodo nos escaninhos da alma.

Nesse sentido, não te esqueças do Mestre que desceu, até nós, revelando-nos como sublimar a existência.

Anjo entre os anjos faz-se pobre criança necessitada do arrimo de singelos pastores; sábio entre os sábios transforma-se em amigo anônimo de pescadores humildes, comungando-lhes a linguagem; instrutor entre os instrutores detém-se, bondoso, entre enfermos e aflitos, crianças e mendigos abandonados, para abraçar-lhes a luta, e, juiz dos juízes, não se revolta por sofrer no tumulto da praça o iníquo julgamento do povo que o prefere a Barrabás, para os tormentos imerecidos.

Todavia, por descer, elevando quantos lhe não podiam compreender a refulgência da altura, é que se fez o caminho de nossa ascensão espiritual, a verdade de nosso gradativo aprimoramento e a vida de nossas vidas, a erguer-nos a alma entenebrecida no erro, para a vitória da luz.

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)

### Examina o teu desejo

Mediunidade é instrumento vibrátil e cada criatura consciente pode sintonizá-lo com o objetivo que procura.

Médium, por essa razão, não será somente aquele que se desgasta no intercâmbio entre os vivos da Terra e os vivos da Espiritualidade.

\*

Cada pessoa é instrumento vivo dessa ou daquela realização, segundo o tipo de luta a que se subordina.

\*

“Acharás o que buscas” - ensina o Evangelho, e podemos acrescentar - “farás o que desejas”.

Assim sendo, se te relegas à maledicência, em breve te constituirás em veículo dos gênios infelizes que se dedicam à injúria e à crueldade.

\*

Se te deténs na caça ao prazer dos sentidos, cedo te converterás no intérprete das inteligências magnetizadas pelos vícios de variada expressão.

\*

Se te confias à pretensa superioridade, sob a embriaguez dos valores intelectuais mal aplicados, em pouco tempo te farás canal de insensatez e loucura.

\*

Todavia, se te empenhas na boa vontade para com os semelhantes, imperceptivelmente terás o coração impelido pelos mensageiros do Eterno Bem ao serviço que possas desempenhar na construção da felicidade comum.

\*

Observa o próprio rumo para que não te surjam problemas de companhia.

\*

Desce à animalidade e encontrarás a extensa multidão daqueles que te acompanham com propósitos escuros, na retaguarda.

\*

Eleva-te no aperfeiçoamento próprio e caminharás de espírito bafejado pelo concurso daqueles pioneiros da evolução que te precederam na jornada de luz, guiando-te as aspirações para as vitórias da alma.

\*

Examina os teus desejos e vigia os próprios pensamentos, porque onde situares o coração aí a vida te aguardará com as asas do bem ou com as algemas do mal.

**Elucidações de Emmanuel** Examina o teu desejo – O Consolador – Nº 160 – 30/05/2010

**Emmanuel**, Livro: Mediunidade e Sintonia, (cap. 3), (Chico Xavier).

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)

### O Grande Enigma

159. Quando se lança um olhar rápido sobre o conjunto da História, tem-se a impressão de que cada século tem um papel especial a preencher na marcha da Humanidade. O século XX parece ter, nesse sentido, uma vocação superior à de todos os outros.

(O Grande Enigma, P. 222).

160. Assistimos agora ao aluir das religiões, ou melhor, dos ritos e formas culturais, porque a religião, em sua essência, é indestrutível. O que deve perecer e tende, dia a dia, a extinguir-se são as velhas fórmulas dogmáticas, as disciplinas envelhecidas, o farisaísmo antigo, o aparelhamento sacerdotal, o culto dos ídolos.

(P. 223)

161. Assistimos igualmente ao desabamento da ciência oficial, não da Ciência verdadeira, porque esta não pode perecer, mas da ciência materialista, que dominou o mundo durante mais de cem anos.

(P. 224)

162. Faltou sempre à ciência oficial independência e liberdade. Submetida por longo tempo à autoridade da Igreja, enfeudou-se depois às doutrinas materialistas do século XVIII e, em seguida, ao panteísmo germânico, para tornar-se satélite do positivismo, essa doutrina incompleta que se desinteressa sistematicamente do maior problema que o espírito humano quer e deve resolver – o da sua origem e do seu destino.

(PP. 225 e 226)

163. A Ciência, que tinha por missão construir uma sociedade sobre bases novas, destruiu, sem nada edificar. Perdendo de vista as grandes altitudes, os grandes focos do pensamento, a Ciência céptica resfriou o coração humano e destruiu o grau elevado que poetiza a vida e a torna suportável. Eis por que as gerações novas se mostram desenganadas e reclamam outra coisa.

(PP. 226 e 227)

164. Os destinos da ciência materialista e os do Socialismo atual estão em correlação, pois inspiram-se pelos mesmos métodos e pelas mesmas fórmulas. Aliás, a democracia socialista de nossos dias está em desacordo com o próprio princípio da Revolução. Esta era essencialmente individualista e queria dar a cada um a livre iniciativa de seus atos, enquanto o regímen atual age diferentemente, adotando o coletivismo, isto é, a negação da pessoa, humana e sua absorção no todo social.

(P. 227)

165. O homem livre na terra livre! Esse será o ideal social do futuro. Mas, para isso, será preciso ter em conta a necessidade preliminar de outro fator – a fraternidade – que só pela harmonia pode estar em equilíbrio com a liberdade.

(P. 228)

166. O décimo nono século foi o século da Matéria; o vigésimo será o do Espírito.

(P. 230)

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)

167. Myers, em seu livro “Personalidade Humana”, demonstra que é preciso explicar o homem ao próprio homem, como condição sine qua non do progresso. O aprender a conhecer o homem leva ao conhecimento de Deus e do Universo. É o que havia recomendado o poeta Pope, em seu “Ensaio sobre o homem”.  
(P. 231)

168. De fato, o mal é grande e não será sanado com sistemas empíricos. Nem no Socialismo, sob a fórmula atual, nem no Catolicismo serão encontrados os remédios. É preciso primeiro descobrir as causas para nos atermos a elas. Ora, estas são, por assim dizer, constitucionais ao homem. Seus erros, eis o que é preciso corrigir; suas paixões, eis o que é preciso combater, agindo menos sobre as massas do que sobre o indivíduo.  
(P. 232)

169. Existe uma doutrina, ao mesmo tempo velha como o mundo, e jovem quanto o futuro, porque é eterna, sendo a Verdade; uma doutrina que resume todas as noções fundamentais da vida e do destino. É o Espiritismo, e o livro de Myers, acima, citado, é o seu comentário científico.  
(P. 232)

170. O Espiritismo faz erupção no mundo; espalha-se por toda parte. É a questão do momento presente, o problema universal. Não é mais possível quedar indiferente em face dele.  
(PP. 232 e 233)

171. O Espiritismo moderno não é um sistema novo que se vem juntar a outro, nem um conjunto de teorias vãs. É um ato solene do drama da evolução que começa uma revelação que ilumina, ao mesmo tempo, as profundezas do passado e do futuro, que faz surgir do pó dos séculos as crenças adormecidas e, completando-as, as faz reviver.  
(P. 233)

172. O Espiritismo é um sopro poderoso que desce dos espaços e corre sobre o mundo.  
(P. 233)

173. Sob sua ação, todas as grandes verdades se revelam. Os tempos são vindos, os tempos são chegados! Das profundezas estreladas descem a Terra os Espíritos em legião, para o combate da luz contra as trevas.  
(PP. 233 e 234)

174. Não são mais os homens, os sábios e os filósofos que trazem uma doutrina nova. São os Gênios do Espaço que vêm e sopram em nossos pensamentos os ensinamentos chamados a regenerar o mundo.  
(P. 234)

175. O professor Bulliot, escrevendo na Revue du Bien, diz que o movimento de translação da Terra é devido ao concurso de duas forças: uma força de gravitação, que tende a fazer o planeta cair sobre o Sol, e uma força centrífuga, que tende a largá-lo ao longe em linha reta. De onde vem essa força centrífuga? Unicamente de um impulso primitivo, dado ao planeta, na origem de suas revoluções, por uma causa estranha.

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)**

(P. 238)

176. Um fato indiscutível, para o referido professor, é que foi necessário um primeiro motor, como, aliás, entende o astrônomo Wolf, do Observatório de Paris. Isaac Newton, segundo ele, chegou a atribuir esse impulso ao Criador, considerando-se incapaz de explicar os movimentos do sistema solar unicamente pelas leis da Mecânica. (P. 240)

177. A força, em certo grau de evolução, torna-se inteligente. Ao escrever isto, Denis cita Piobb, que se inspirou em suas obras nos textos de Flammarion.  
(P. 241)

178. As dimensões de certas estrelas são formidáveis. O Sol, como se sabe, é 1.300.000 vezes maior que a Terra e, no entanto, Sirius o ultrapassa doze vezes em grandeza.

179. Fechando a obra, lembra Denis que é em torno de Alcione, estrela da constelação das Plêiades, que nosso sistema solar preenche em duzentos e vinte e cinco mil séculos, uma de suas grandes revoluções, número esse que nos permite avaliar a imensidão do Universo criado por nosso Pai.  
(P. 244)

**Angélica Reis**, O Grande Enigma – O Consolador – Nº 51 – 13/04/2008.

Léon Denis, Livro: O Grande Enigma.

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)

### Siga em frente

Siga em frente em direção ao seu sonho, ao seu ideal.

Não importa o que digam, importa o que Deus diz.

E toda manhã, quando nos permite voltar do plano espiritual para nossa jornada diária, Ele nos diz: “Siga em frente, porque eu acredito em você”.

Toda vez que tropeçamos e nos equivocamos e alguém nos julga, ou nossa própria consciência nos convida à reflexão a respeito dos nossos próprios atos, é preciso ainda, continuar.

Desistir porque errou não é sinal de humildade, de saber se colocar no seu lugar, como dizem alguns.

É indício de um grande orgulho a ser trabalhado, sublimado, para que seja transformado na humildade de se aceitar como um ser imperfeito que ainda tem muito que aprender.

E logo após qualquer vacilo, que faz parte do grau de evolução dos habitantes deste nosso maravilhoso planeta, o Deus que faz o sol nascer para bons e maus, que faz chover sobre justos e injustos, convida-nos a seguir em frente.

Seja o seu ideal considerado grande entre os homens ou não, seja ser você um grande médico ou um excepcional pai de família, vamos encontrar muitos obstáculos que são convites da vida ao nosso crescimento.

Mas é prudente analisar qual o caráter de nossos desejos, que são ímãs poderosíssimos. Pois nos adverte André Luiz, no livro “Entre a Terra e o Céu”, que todo desejo nos liga àqueles que nos ajudam na concretização de nossos objetivos.

“Em nome de Deus, as criaturas, tanto quanto possível, atendem às criaturas”.

Assim como possuímos em eletricidade os transformadores de energia para o adequado aproveitamento da força, temos igualmente, em todos os domínios do Universo, os transformadores da bênção, do socorro, do esclarecimento...

As correntes centrais da vida partem do Todo-Poderoso e descem a flux, transsubstanciadas de maneira infinita.

Da luz suprema à treva total, e vice-versa, temos o fluxo e o refluxo do sopro do Criador, através de seres incontáveis, escalonados em todos os tons do instinto, da inteligência, da razão, da humanidade e da angelitude, que modificam a energia divina, de acordo com a graduação do trabalho evolutivo, no meio em que se encontram.

A prece, qualquer que ela seja, é ação provocando a reação que lhe corresponde. Conforme a sua natureza, paira na região em que foi emitida ou, eleva-se mais, ou menos, recebendo a resposta imediata ou remota, segundo as finalidades a que se destina. Desejos banais encontram realização próxima na própria esfera em que surgem.

Impulsos de expressão algo mais nobre são amparados pelas almas que se enobreceram.

“Ideais e petições de significação profunda na imortalidade remontam às alturas...”.

(Transcrição parcial do primeiro capítulo do livro “Entre a Terra e o Céu”, de André Luiz, por Chico Xavier.)

Importante notar que todo desejo é uma carta de compromisso, um contrato entre partes de interesses afins.

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO XXVIII)**

Importante lembrar que a parte que nos será cobrada pela nossa consciência, pelas bênçãos que nos são concedidas, é também espalhá-las.

Aceitar o convite, ou fugir?

Crescer, ou ficar estagnado?

São escolhas que nos competem. Mas vale lembrar que a vida segue em frente, sempre, à revelia de qualquer vontade que queira impedir o progresso do ser. Ainda que respeitando o livre-arbítrio de todos nós.

**Rodinei Moura** Siga em frente – O Consolador – Nº 261 – 20/05/2012